

PARANAPIACABA  
SANTO ANDRÉ



1920

Pela estação  
era escoado  
o café  
proveniente do  
interior paulista  
rumo ao Porto  
de Santos

# UMA VILA INGLESA NO ALTO DA SERRA DO MAR

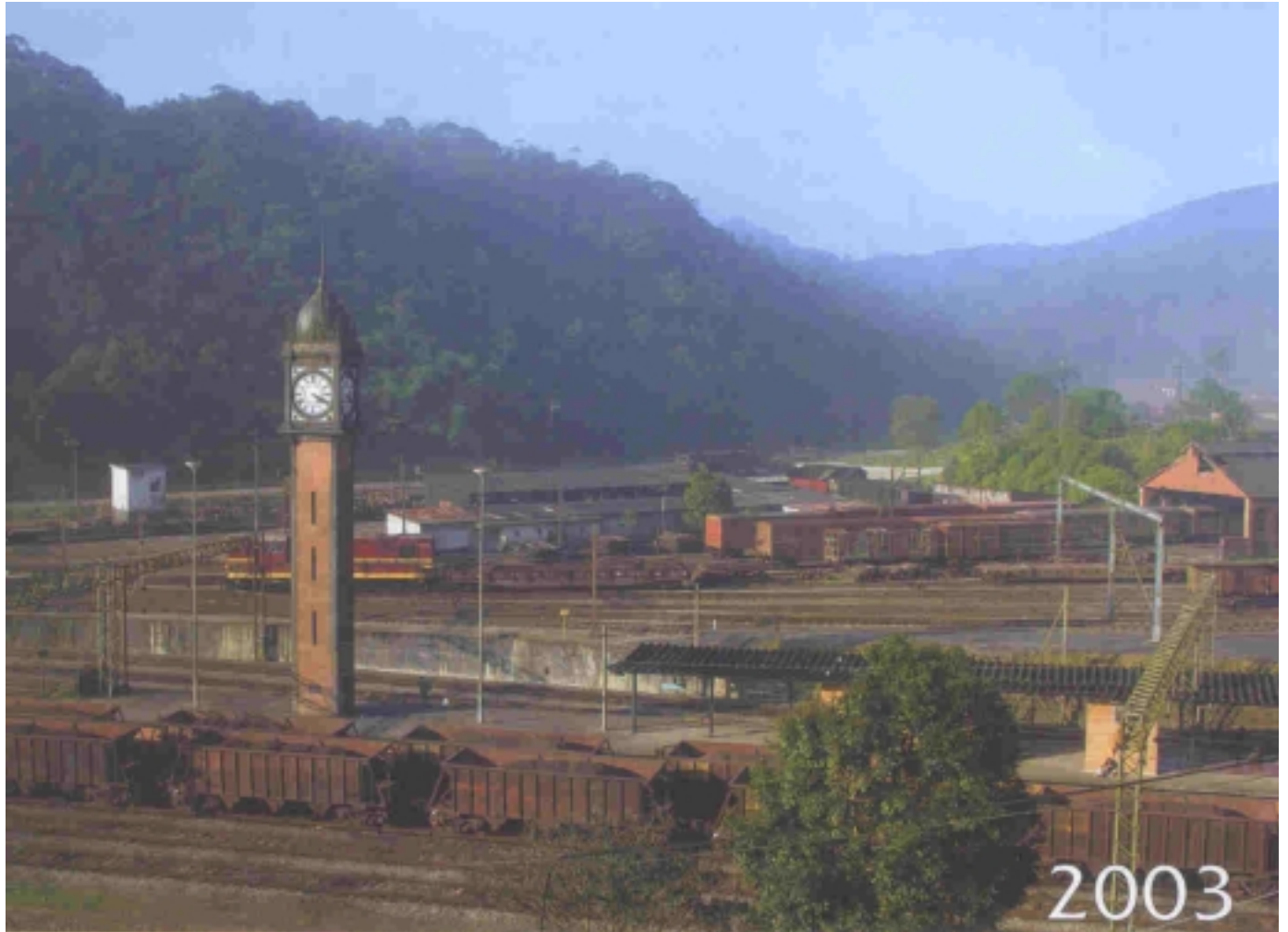
POR ELIZA MUTO

**A estação de trem  
era o principal  
ponto de encontro  
dos ferroviários e de  
seus familiares**

**A** história da Vila de Paranapiacaba tem início em 1856, quando o Barão de Mauá e a companhia inglesa São Paulo Railway (SPR) receberam a concessão do governo imperial para a construção de uma ferrovia que ligasse o interior paulista ao Porto de Santos, de onde o café produzido nas fazendas interioranas era exportado para os mercados internacio-

nais. As obras foram iniciadas em 1860, mas o desafio de transpor os 796 metros da Serra do Mar de São Paulo exigiu sete anos de esforços e dedicação dos engenheiros britânicos responsáveis pela malha ferroviária.

No final do século XIX, com a duplicação da ferrovia e a necessidade de permanência de operários, técnicos e engenheiros para atuar



na administração e manutenção das linhas, a SPR projetou a construção de uma vila para abrigar os seus funcionários. Com um projeto urbanístico elaborado na Inglaterra que incluía a importação de pinho-de-riça da Irlanda para a construção das casas e o desenvolvimento de um moderno e eficiente sistema sanitário.

Na parte baixa da vila inglesa, foi erguido um conjunto de 250 residências. Lá, também foi construída a estação de trens e a torre do relógio, uma reduzida réplica do Big Ben londrino. O local era o ponto de encontro para tratar de negócios e comentar sobre política, futebol ou apenas jogar conversa fora. Nos fins de semana, moças e rapazes caminhavam pe-

las plataformas largas da estação para paquerar. Paralelamente, na parte alta, foram instaladas casas de alvenaria, onde se desenvolveu o comércio. A primeira partida oficial de futebol no Brasil foi disputada em Paranapiacaba.

Concomitante à decadência do ciclo do café e ao fim da concessão da São Paulo Railway, em 1946, a cidade começou a perder importância. Em 1974, o sistema funicular foi substituído pelo de cremalheira, mais moderno, e grande parte dos funcionários foi dispensada, abandonando a vila.

O processo de recuperação do vilarejo, que já figurou por duas vezes na lista da organização não-governamental World Monuments Fund dos cem sítios

históricos mais ameaçados do mundo, começou em 1987. Nesse ano, Paranapiacaba e seu entorno foram tombados pelo Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Tecnológico e Turístico do Estado de São Paulo).

Em 2002, o local foi reconhecido como patrimônio histórico pelo Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional). E a administração do vilarejo, que hoje faz parte do município de Santo André (SP), empenha-se na recuperação de prédios históricos para transformar a região em pólo turístico. ■

**Uma nova  
estação, menor  
e mais modesta,  
foi construída  
após um  
incêndio  
em 1981**



©PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ